

# ESTILOS DE APRENDIZAGEM KOLB<sup>1</sup>

Gustavo Araújo Batista<sup>2</sup>  
Márcia Rodrigues Luiz da Silva<sup>3</sup>

## Resumo:

Este texto foi traduzido da língua inglesa para a língua portuguesa com o intuito de difundir a teoria dos estilos de aprendizagem desenvolvida por David Kolb, o qual oferece alternativas para que o professor considere a melhor maneira que o seu estudante tem de aprender e, conseqüentemente, possa obter melhor sucesso em sua docência.

**Palavras-chave:** Estilos de Aprendizagem. Ensino. Aprendizagem.

## Abstract:

This text was translated from English language to Portuguese language with the purpose of spreading the learning styles theory developed by David Kolb, who offers alternatives in order to the teacher considers the best manner that his/her student has to learn and, consequently, can obtain better success on his/her docence.

**Key words:** Learning Styles. Teaching. Learning.

## Modelo de estilos de aprendizagem de David Kolbe teoria experiencial de aprendizagem

Tendo desenvolvido o modelo há muitos anos anteriores, David Kolb publicou seu modelo de estilos de aprendizagem em 1984. O modelo trouxe à tona termos relacionados, tal como a teoria experiencial de aprendizagem de Kolb e o inventário de estilos de aprendizagem de Kolb. Em suas publicações – notavelmente seu livro de 1984 *Aprendizagem Experiencial: Experiência Como A Fonte de Aprendizagem e Desenvolvimento*, Kolb reconhece que o trabalho anterior sobre aprendizagem experiencial desenvolvido por outros nos anos de 1900, incluindo Rogers, Jung e Piaget. Por sua vez, o modelo de estilos de aprendizagem de Kolb e a teoria experiencial de aprendizagem são atualmente reconhecidas por acadêmicos, professores,

---

<sup>1</sup> Este texto é uma tradução feita pelos autores abaixo mencionados, com intuito estritamente didático, cuja fonte encontra-se no seguinte site: [www.businessballs.com/kolblearningstyles.htm](http://www.businessballs.com/kolblearningstyles.htm)

<sup>2</sup> Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); atua nas áreas de Graduação em Letras, em Pedagogia e em Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS) da Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP), bem como na rede privada do Ensino Médio; contato: mrgugaster@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduação em Matemática e em Pedagogia; especialização em: Psicopedagogia, Matemática e Estatística. Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS) da Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP); professor da rede pública de ensino; contato: márcia\_rodrigues\_fucamp@yahoo.com.br

administradores e treinadores como trabalhos verdadeiramente seminiais; conceitos fundamentais que vão em direção a nosso entendimento e explicam o comportamento de aprendizagem humana e em direção a ajudar outros a aprender. Ver também Inteligências Múltiplas de Gardner e modelos de estilo de aprendizagem de VAK, que ajudam a entender e a usar o conceitos do estilo de aprendizagem de Kolb.

Em adição a interesses pessoais de negócio (Kolb é fundador e chefe dos Sistemas de Aprendizagem Baseados na Experiência), David Kolb é ainda (no momento em que eu escrevo isso, 2005) Professor de Desenvolvimento Organizacional na Universidade do Caso da Reserva Ocidental, Cleveland, Ohio, onde ele leciona e pesquisa nos campos de aprendizagem, estilo de aprendizagem e notavelmente ‘aprendizagem focada em desenvolvimento institucional no ensino médio’.

### **Modelo da teoria de aprendizagem experiencial de Kolb (estilos de aprendizagem)**

A teoria de aprendizagem de Kolb salienta **quatro distintos estilos de aprendizagem** (ou preferências), os quais são baseados em **um círculo de aprendizagem de quatro estágios**, (o que poderia também ser interpretado como um ‘círculo de treinamento’). A tal respeito o modelo de Kolb é particularmente elegante, desde que ele oferece duplamente um caminho para entender **os estilos individuais de aprendizagem diferente das pessoas** e também uma explanação de **um círculo de aprendizagem experiencial que se aplica a todos nós**.

Kolb inclui esse ‘círculo de aprendizagem’ como um princípio central de sua teoria de aprendizagem experiencial, tipicamente expressa como **círculo de aprendizagem de quatro estágios**, em que ‘**experiências imediatas ou concretas**’ fornece uma base para ‘**observações e reflexões**’. Tais ‘observações e reflexões’ são assimiladas e destiladas em ‘**conceitos abstratos**’, produzindo novas implicações para a ação que pode ser ‘**ativamente testada**’, a qual, por sua vez, cria novas experiências.

Kolb diz que idealmente (e por inferência nem sempre) este processo representa um círculo de aprendizagem ou espiral onde o aprendiz ‘toca todas as bases’, isto é, um círculo de experiência, reflexão, pensamento e atividade. Experiências concretas ou imediatas conduzem a observações e reflexões. Essas reflexões são então assimiladas (absorvidas e traduzidas) em conceitos abstratos com implicações para a ação, que a pessoa pode ativamente testar e com as quais experimentar o que, por sua vez, habilita a criação de novas experiências.

O modelo de Kolb, portanto, trabalha em dois níveis – **um círculo de quatro estágios**:

- 1. Experiência Concreta**
- 2. Observação Reflexiva**
- 3. Conceituação Abstrata**
- 4. Experimentação Ativa**

e uma **definição de quatro tipos de estilos de aprendizagem** (cada um representando a combinação de dois estilos preferidos, ou melhor, uma matriz dois por dois dos estilos de círculo de quatro estágios, como ilustrado abaixo), para os quais Kolb usa os termos:

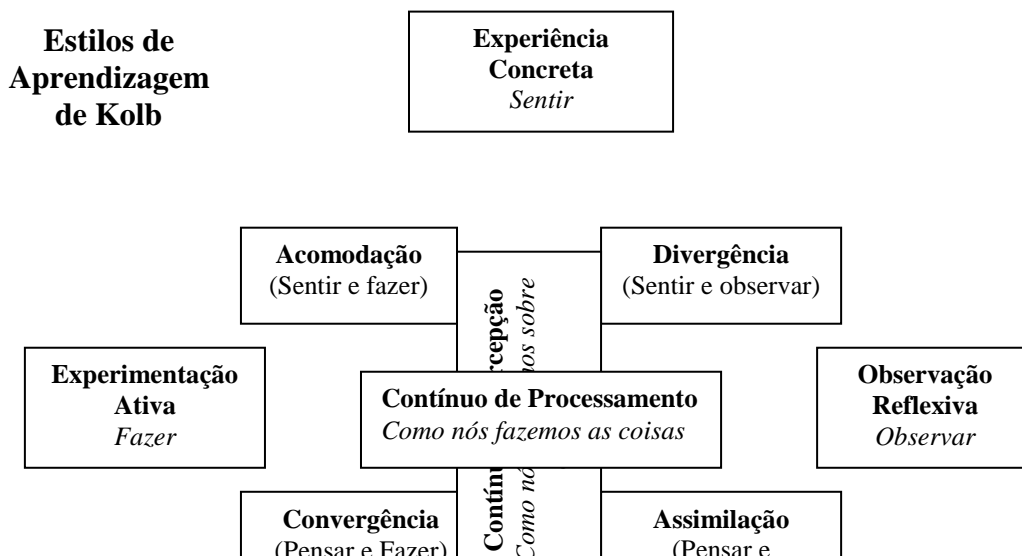
- 1. Divergência**
- 2. Assimilação**
- 3. Convergência**
- 4. Acomodação**

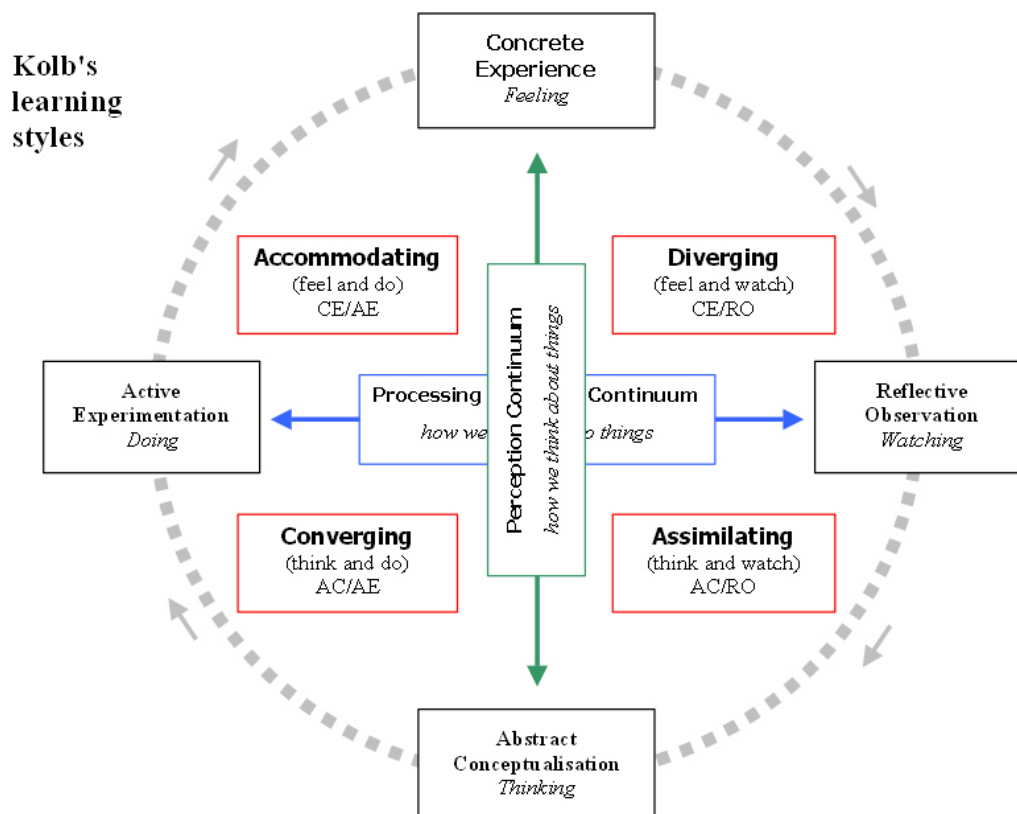
### Diagramas dos estilos de aprendizagem de Kolb

Aqui está um novo e melhorado (Maio de 2006) diagrama livre ilustrando o círculo de aprendizagem de Kolb e os tipos de aprendizagem (MSWord). (Também em formato pdf.)

O diagrama de Kolb também colorido (como na imagem abaixo): Diagrama colorido dos estilos de aprendizagem de Kolb MSWord, e Diagrama colorido de Kolb em formato pdf.

(Diagramas de Kolb atualizados em Maio de 2006)





© concept david kolb, adaptation and design alan chapman 2005-06, based on Kolb's learning styles, 1984  
Not to be sold or published. More free online training resources are at [www.businessballs.com](http://www.businessballs.com). Sole risk with user.

Veja também a seção de modelos e estilos de personalidade para ajudar a entender como a teoria de Kolb correlata-se com outros modelos de personalidade e psicometria (teste de personalidade).

## Estilos de aprendizagem

**(Esta interpretação foi ampliada e revista em Março de 2006)**

Kolb explica que pessoas diferentes naturalmente preferem um certo estilo singular de aprendizagem. Vários fatores influenciam o estilo preferido da pessoa: notavelmente em seu modelo de aprendizagem experiencial, Kolb definiu três estágios de um desenvolvimento da pessoa e sugere que nossa propensão a reconciliar e eficazmente integrar os quatro diferentes estilos de aprendizagem melhora assim que nós amadurecemos através dos nossos estágios de desenvolvimento. Os estágios de desenvolvimento que Kolb indentifica são:

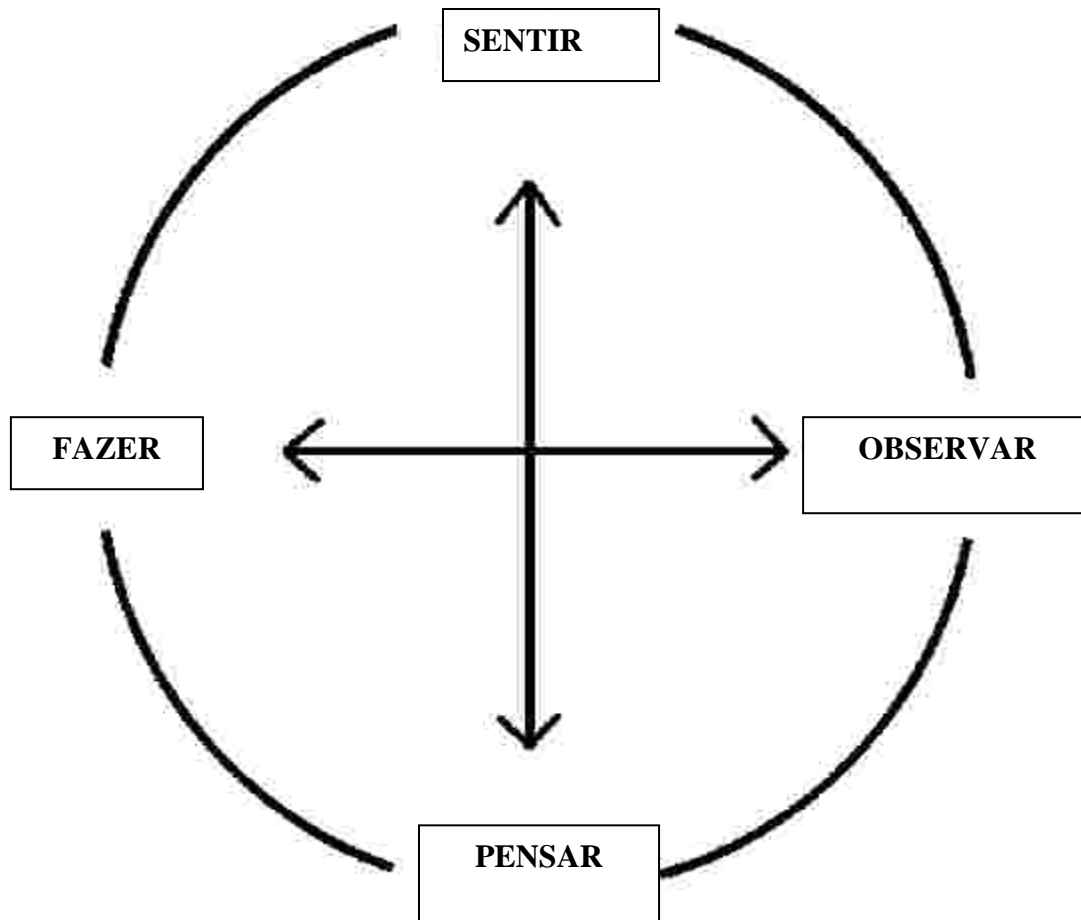
1. Aquisição – do nascimento à adolescência – desenvolvimento de habilidades básicas e ‘estruturas cognitivas’
2. Especialização – escolarização, primeiros trabalhos e experiências da idade adulta – o desenvolvimento de um particular ‘estilo de aprendizagem especializada’ adquirida por fatores ‘sociais, educacionais e socialização organizacional’
3. Integração – ao longo da meia-idade até ao fim da vida – expressão de estilo de aprendizagem não-dominante no trabalho e na vida pessoal.

O que quer que influencie a escolha do estilo, a preferência do próprio estilo de aprendizagem é realmente o produto de dois pares de variáveis, ou duas ‘escolhas’ separadas que nós fazemos, que Kolb apresentou como linhas de eixo, cada qual com modos ‘conflitantes’ ao final de cada uma:

**Experiência Concreta (sentir) X Conceituação Abstrata (pensar)**  
**Experimentação Ativa (fazer) X Observação Reflexiva (observar)**

Uma apresentação típica dos dois contínuos de Kolb é que o eixo leste-oeste é chamado de Contínuo de Processamento (como nós abordamos uma tarefa) e o eixo norte-sul é chamado Contínuo de Percepção (nossa resposta emocional, ou como nós pensamos ou sentimos a respeito dela).

Esses estilos de aprendizagem são combinação de duas linhas de eixo (contínuos), cada qual formado entre aquilo que Kolb chama ‘modos relacionados dialeticamente’ de ‘experiência compreensiva’ (fazer ou observar) e ‘experiência transformadora’ (sentir ou pensar):



A palavra ‘dialeticamente’ não é amplamente entendida e ainda carrega um significado essencial, denominado ‘conflitante’ (sua antiga raiz grega significa ‘debate’ – e eu agradeço a P. Stern por ajudar a esclarecer este preciso significado). Kolb quer dizer através disso que nós não podemos fazer ambos ao mesmo tempo e para uma dimensão nosso desejo de querer fazer ambos cria conflito, que nós resolvemos pela escola quando confrontados com uma nova situação de aprendizagem. Nós internamente decidimos se nós desejamos **fazer** ou **observar** e ao mesmo tempo nós decidimos a **pensar** ou **sentir**.

O resultado dessas duas decisões produz (e ajuda a formar todas nossas vidas) o estilo preferido de aprendizagem, a partir da matriz dois-por-dois abaixo. Nós escolhemos uma forma de ‘compreender a experiência’, que define nossa maneira de abordagem dela e nós escolhemos uma forma de ‘transformar a experiência’ em algo significativo e usável, que define nossa resposta emocional à experiência. Nosso estilo de aprendizagem é um produto destas duas decisões de escolha:

1. Como abordar uma tarefa – isto é, ‘**compreender a experiência**’ – preferir (a) **observar** ou (b) **fazer** e

2. Nossa resposta emocional à experiência – isto é, **‘transformar a experiência’** – preferir (a) **pensar** ou (b) **fazer**.

Em outras palavras, nós escolhemos nossa **abordagem para a tarefa ou experiência** (**‘entender a experiência’**) optando por 1 (a) ou 1 (b):

- 1 (a) – apesar de observar outros envolvidos na experiência e de refletir sobre o que acontece (**‘observação reflexiva’** – **‘observar’**) ou
- 1 (b) – através de ‘saltar direto em’ e apenas fazer algo (**‘experimentação ativa’** – **‘fazer’**).

E **ao mesmo tempo** nós escolhemos como **transformar emocionalmente a experiência** em algo significativo e útil optando por 2 (a) ou 2 (b):

- 2 (a) – através do ganho de nova informação através do pensamento, da análise ou do planejamento (**‘conceituação abstrata’** – **‘pensar’**) ou
- 2 (b) – através da experiência das ‘qualidades concretas, tangíveis e sentidas do mundo’ (**‘experiência concreta’** – **‘sentir’**)

A combinação dessas duas escolhas produz um estilo preferido de aprendizagem. Veja a matriz abaixo.

### **Estilos de aprendizagem de Kolb – visão da matriz**

Freqüentemente é mais fácil ver a construção dos estilos de aprendizagem de Kolb em termos de uma matriz dois-por-dois. O diagrama também focaliza a terminologia de Kolb para os quatro estilos de aprendizagem; divergência, assimilação, e convergência, acomodação:

	<b>Fazer (Experimentação Ativa)</b>	<b>Observar (Observação Reflexiva)</b>
<b>Sentir (Experiência Concreta)</b>	<b>Acomodação</b>	<b>Divergência</b>
<b>Pensar (Conceituação Abstrata)</b>	<b>Convergência</b>	<b>Assimilação</b>

Assim, por exemplo, uma pessoa com um estilo de aprendizagem dominante de **‘fazer’** melhor que **‘observar’ a tarefa**, e **‘sentir’** melhor que **‘pensar’ sobre a experiência**, terá um estilo de aprendizagem que combina e representa esses processos, denominado um estilo de aprendizagem **‘Acomodação’**, na terminologia de Kolb.

## **Definições e descrições de estilos de aprendizagem de Kolb**

Conhecendo um estilo de aprendizagem de uma pessoa (e o seu próprio) capacita aprender a ser orientado de acordo com o método preferido. Isso dito, cada um responde a e necessita de estímulos de todos os tipos de estilos de aprendizagem para uma dimensão ou outra – é uma questão de usar a ênfase que se ajusta melhor com a situação dada e às preferências do estilo de aprendizagem de uma pessoa.

Aqui estão breves descrições dos quatro estilos de aprendizagem de Kolb:

- **Divergência (sentir e observar)** – estas pessoas são hábeis para observar as coisas de diferentes perspectivas. Elas são sensitivas. Elas preferem observar a fazer, tendendo a obter informação e usar a imaginação para resolver problemas. Elas são melhores para enxergar situações concretas sob vários e diferentes pontos de vista. Kolb denominou este estilo ‘Divergência’ porque estas pessoas desempenham melhor situações que requerem geração de idéias, por exemplo, tempestade cerebral. Pessoas com um estilo de aprendizagem ‘Divergência’ têm amplos interesses culturais e gostam de conseguir informação. Elas são interessadas em pessoas, tendem a ser imaginativas e emocionais e tendem a serem fortes nas artes. Pessoas como o estilo ‘Divergência’ preferem trabalhar em grupos, escutar com uma mente aberta e receber retorno pessoal.
- **Assimilação (observar e pensar)** – A preferência de aprendizagem ‘Assimilação’ é para uma abordagem concisa e lógica. Idéias e conceitos são mais importantes do que pessoas. Estas pessoas requerem explanação boa e clara ao invés de oportunidade prática. Elas se sobressaem em entender informação de amplo alcance e em organizá-la de forma clara e lógica. Pessoas com um estilo de aprendizagem ‘Assimilação’ são menos focadas em pessoas e mais interessadas em idéias em conceitos abstratos. Pessoas com esse estilo são mais atraídas por teorias que soam logicamente do que abordagens baseadas em valores práticos. Estas pessoas desse tipo de aprendizagem são importantes para a eficiência na informação e nas carreiras científicas. Em situações de aprendizagem formal, pessoas com esse estilo preferem leituras, palestras, explorar modelos analíticos e ter tempo para pensar coisas através disso.
- **Convergência (fazer e pensar)** – pessoas com um estilo de aprendizagem ‘Convergência’ podem resolver problemas e usarão sua aprendizagem para

encontrar soluções para questões práticas. Elas preferem tarefas técnicas e são menos relacionadas com pessoas e com aspectos interpessoais. Pessoas com um estilo de aprendizagem ‘Convergência’ são as melhores para encontrar questões práticas para idéias e teorias. Elas podem resolver problemas e tomar decisões encontrando soluções para questões e problemas. Pessoas com um estilo de aprendizagem ‘Convergência’ são mais atraídas para tarefas técnicas e problemas ao invés de questões interpessoais ou sociais. Um estilo de aprendizagem ‘Convergente’ capacita habilidades especialistas e de tecnologia. Pessoas com um estilo ‘Convergente’ gostam de experimentar com novas idéias, simular e trabalhar com aplicações práticas.

- **Acomodação (fazer e sentir)** – O estilo de aprendizagem ‘Acomodação’ é ‘passar’ e confia na intuição mais que na lógica. Estas pessoas usam análise de outras pessoas e preferem tomar uma abordagem prática e experimental. Elas são atraídas para novos desafios e experiências e para executar planos. Elas comumente agem por instinto interno ao invés de por análise lógica. Pessoas com um estilo de aprendizagem ‘Acomodação’ tenderão a confiar em outros para informação ao invés de desenvolver suas próprias análises. Este estilo de aprendizagem é predominante e útil em papéis que requerem ação e iniciativa. Pessoas com um estilo de aprendizagem ‘Acomodação’ preferem trabalhar em equipe para completar tarefas. Elas fixam alvos e ativamente trabalham no campo tentando diferentes caminhos para atingir um objetivo.

Tal como qualquer modelo comportamental, isto é um guia, não um estrito grupo de regras.

Todavia a maioria das pessoas claramente exibem evidentes e fortes preferências por um dado estilo de aprendizagem. A habilidade para usar ou ‘transitar entre’ diferentes estilos não é algo que nós deveríamos assumir como algo que venha fácil ou naturalmente para muitas pessoas.

Simplesmente, pessoas que têm uma clara preferência de estilo de aprendizagem, por qualquer razão que seja, tenderão a aprender mais eficazmente se a aprendizagem for orientada de acordo com sua preferência.

Por exemplo, pessoas que preferem o estilo de aprendizagem ‘Assimilação’ não ficarão confortáveis ao serem lançadas no profundo fim sem notas e instruções.

Pessoas que gostam de preferir usar um estilo de aprendizagem ‘Acomodação’ são prováveis de se tornarem frustradas se elas forem forçadas a ler uma porção de instruções e regras e são inábeis para se lançarem à experiência assim que possível.

### **Relacionamentos entre as teorias de Kolb e outras teorias comportamentais e da personalidade**

Tal como com muitos modelos comportamentais e de personalidade, correlações interessantes existem entre a teoria de Kolb e outras concepções.

Por exemplo, Kolb diz que sua teoria de aprendizagem experiencial e, portanto, o modelo de estilo de aprendizagem nela contido, constrói-se sobre a asserção de Carl Jung, segundo a qual estilos de aprendizagem resultam dos caminhos de adaptação no mundo preferidos das pessoas.

Entre muitas outras correlações entre definições, Kolb pontua que a dimensão dialética ‘Extraversão/Introversão’ de Jung – (que apresenta e é medida no Indicador Modelo Myers Briggs) correlaciona-se com o modelo ‘Ativo/Reflexivo’ (fazer/observar) dialético (contínuo leste-oeste) de Kolb.

### **Variação de Mumford e de Honey no sistema de Kolb**

Várias fontes (incluindo esta no passado) referem-se aos termos ‘ativista’, ‘refletor’, ‘teórico’ e ‘pragmático’ (respectivamente representando os quatro estágios-chave ou ‘passos de aprendizagem’) na busca para explicar o modelo de Kolb. Com efeito, ‘ativista’, ‘refletor’, ‘teórico’ e ‘pragmático’ são de um modelo de estilos de aprendizagem desenvolvidos por Honey e Mumford, o qual, apesar de ser baseado no trabalho de Kolb, é diferente. Discutivelmente, portanto, os termos ‘ativista’, ‘refletor’, ‘teórico’ e ‘pragmático’ efetivamente pertencem à teoria de Honey e de Mumford.

Peter Honey e Alan Mumford desenvolveram seu sistema de estilos de aprendizagem como uma variação no modelo de Kolb enquanto trabalhavam em um projeto para a corporação Chloride nos anos de 1970. Honey e Mumford dizem de seu sistema:

*Nossa descrição dos estágios no círculo de aprendizagem originou-se do trabalho de David Kolb. Kolb usa diferentes palavras para descrever os estágios do círculo de aprendizagem e quatro estilos de aprendizagem...*

*E, ... As semelhanças entre o seu modelo e o nosso são maiores que as diferenças.*  
(Honey & Mumford)

Em suma aqui estão breve descrições dos quatro estilos/estágios-chave de Honey e Mumford, que incidentalmente são diretamente mutuamente correspondentes e sobrepostos, como distintos do modelo de Kolb no qual os estilos de aprendizagem são um produto de combinações dos estágios do círculo de aprendizagem. A apresentação típica destes estilos de Honey e Mumford e os estágios seriam respectivamente ao norte, leste, sul e oeste em um círculo ou diagrama de fluxo cíclico de quatro estágios.

1. **‘Tendo uma Experiência’** (Estágio 1) e **Ativistas** (Estilo 1): ‘aqui e agora’, gregários, buscam desafios e experiência imediata, mentes abertas, aborrecidos com implementação.
2. **‘Revedo a Experiência’** (Estágio 2) e **Refletores** (Estilo 2): ‘ficam atrás’, obtêm dados, ponderam e analisam, retardam a busca de conclusões, escutam antes de falar, pensativos.
3. **‘Concluindo da Experiência’** (Estágio 3) e **Teóricos** (Estilo 3): pensam as coisas por passos lógicos, assimilam fatos isolados em teorias coerentes, racionalmente objetivos, rejeitam a subjetividade e a leviandade.
4. **‘Planejando os próximos passos’** (Estágio 4) e **Pragmáticos** (Estilo 4): procuram e experimentam novas idéias, práticos, pés no chão, gostam de resolver problemas e tomam decisões rapidamente, aborrecidos com longas discussões.

Existe discutivelmente uma forte similaridade entre os estilos/estágios de Honey e Mumford e os correspondentes estilos de aprendizagem de Kolb:

- Ativista = Acomodação
- Refletor = Divergência
- Teórico = Assimilação
- Pragmático = Convergência

**Referência:**

Acesso em: 23/04/ CHAPMAN, Alan. **Kolb learning styles**. Disponível em:  
<[www.businessballs.com/kolblearningstyles.htm](http://www.businessballs.com/kolblearningstyles.htm)>. 2008.